

Reitor defende acordo com latino-americanos

PARIS – O reitor da Universidade Pompeu y Fabre de Barcelona, Espanha, Enric Argullol, informou ontem, durante a Conferência Mundial sobre Ensino Superior no Século 21, realizada em Paris pela Organização das Nações Unidas para a Educação (Unesco), que a instituição está interessada em firmar acordos de cooperação com entidades de ensino superior de países latino-americanos.

O evento, que reúne representantes de universidades de todo o mundo, começou dia 5 e termina amanhã, quando será apresentado um programa de ações que ajudará os países a enfrentar os desafios do ensino nas próximas décadas.

“A realização de uma conferência como essa é muito importante por evitar que se leve em conta uma visão sobre o ensino exclusivamente europeia, ou do mundo desenvolvido, e por mostrar que o mundo da educação é um mundo global”, disse Argullol. “Temos de fazer um esforço adicional a favor dessas parcerias, que serão inevitáveis na era da tecnologia digital; deve-se, então, insistir nessa cooperação, com uma ênfase particular nos países com os quais temos a língua em comum, como na América Latina.”

Ele destacou que a Universidade Pompeu y Fabre mantém intensa cooperação internacional, com uma consequente taxa elevada de intercâmbios. Reitores de outras instituições de ensino superior espanholas, como Saturnino de la Plaza, Carlos Sola e César Chaparro, respectivamente, das Universidades Politécnica de Madri, Autônoma de Barcelona e de Extremadura, também destacaram a importância dessa cooperação.

Saturnino de la Plaza, também presidente da Conferência dos Reitores, afirmou que será muito interessante estabelecer critérios sobre como deverá ser o ensino superior no século 21. “A internacionalização do ensino superior com o uso de tecnologias e, sobretudo, a busca de pontos de confluência de sistemas universitários tão distintos são assuntos importantes em discussão na conferência.”

Medalha – A Unesco e o governo checo concederam a Medalha Comenius a dez pesquisadores que promoveram avanços no ensino superior, entre eles o antropólogo brasileiro Darcy Ribeiro. A medalha é uma homenagem ao humanista checo do século 17, Jan Amos Comenius, e foi concedida a outros dois latino-americanos: a argentina Cecilia Braslavsky e o uruguai Jorge Brevetto. A cerimônia ocorreu durante a conferência. (EFE e Ansa)